

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2021

Excelentíssimo senhor

André Motta Ribeiro, Secretário de Estado da Saúde de Santa Catarina

A Sociedade Catarinense de Terapia Intensiva (SOCATI) e a Associação Brasileira de Medicina Intensiva (AMIB) vem, respeitosamente, manifestar suas considerações a respeito do ofício nº 321/2021, enviado aos diretores de hospitais COVID em 12 de fevereiro de 2021.

Os médicos intensivistas catarinenses são testemunhas do esforço do governo estadual no combate à pandemia da COVID-19. A organização dos hospitais públicos, contratação de profissionais e aquisição de equipamentos que, por sua vez, proporcionaram a abertura e manutenção de leitos de UTI foram e continuam sendo fundamentais para o cuidado e bons desfechos em termo de mortalidade e recuperação dos pacientes com insuficiência respiratória aguda decorrente da COVID-19 em nosso estado (Lancet Respir Med. 2021 Jan 15:S2213-2600(20)30560-9).

Nesse sentido, desejamos, primeiramente, parabenizar o governo do estado por todo o trabalho realizado até o momento. Reiteramos nossa posição de parceria no enfrentamento às dificuldades impostas pela sobrecarga que o sistema de saúde enfrenta e compartilhamos da preocupação com a adequada gestão de leitos de UTI.

O artigo segundo da resolução 2156/2016 emitida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) versa que “A admissão e a alta em unidade de tratamento intensivo (UTI) são de atribuição e competência do médico intensivista, levando em consideração a indicação médica”. O artigo décimo da mesma resolução, por sua vez, cita o condicionamento da alta do paciente à estabilidade e controle do quadro clínico ou ao esgotamento do arsenal terapêutico curativo/restaurativo.

A SOCATI e a AMIB, cientes de que os intensivistas são os únicos responsáveis pela admissão e alta, reprovam veementemente a manutenção de pacientes em ambiente de UTI sem que haja clara indicação para tal. Eventuais casos pontuais devem ser identificados e notificados aos órgãos competentes para que as devidas providências sejam tomadas.

Contudo, entendemos que a generalização de fatos isolados possa prejudicar a moral e força de trabalho dos médicos que, de maneira geral, têm se esforçado incansavelmente juntamente com todos os demais profissionais de saúde na oferta do melhor cuidado possível à população do nosso estado.

A SOCATI e a AMIB se prontificam a trabalhar em conjunto com o governo e a gestão estadual de leitos na troca de ideias para encontrar caminhos e soluções que otimizem o fluxo de pacientes que necessitam de UTI durante a pandemia e reiteram seus votos de reconhecimento e apreço.



Renata Waltrick  
Presidente SOCATI



Suzana Lobo  
Presidente AMIB